



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 14

OBSERVATÓRIO
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Dados CAGED – Abril de 2011

Empregos Gerados – 2011			
Janeiro	152.091 postos	Fevereiro	280.799 postos
Março	92.675 postos	Resultado 2011	797.790 postos
Resultado 2011 – com ajustes		880.717 postos (+2,45%)	
Resultado em 12 meses – ajustado		2.294.809 postos (+6,65%)	
EMPREGOS GERADOS EM 2010 (RAIS)		2.860.809 (+6,94%)	
EMPREGO FORMAL – Abril	ADMITIDOS	1.774.378	
	DESLIGADOS	1.502.153	
	SALDO	272.225 (+0,75%)	

Quarto melhor resultado para a série CAGED: mais **272.225 empregos formais**, expansão de **0,75%**. No ano são **880.717 empregos gerados**.

Em abril foram gerados **272.225** postos de trabalho formais, representando uma **expansão de 0,75%** no estoque. O resultado é o quarto melhor de toda a série histórica do CAGED, uma resposta ao resultado modesto apresentado no mês de março. Em 12 meses, o **resultado de empregos gerados chegou a 2.294.809** postos, elevação de **6,65%**. O primeiro quadrimestre foi o terceiro melhor na série. De **janeiro de 2003 a abril de 2011**, foram criados **16.265.159** empregos formais, considerando-se **RAIS + CAGED**.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
653.913	392.182	374.276	215.448

- Das admissões ocorridas em abril, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (36,9%)**, **Comércio (22,1%)**, **Indústria de Transformação (21,1%)** e **Construção Civil (12,1%)**.
- Houve expansão do emprego em todos os setores, com saldos recordes para o mês nos setores de **Serviços e Comércio**. Os saldos foram: **Serviços (+114.434** postos ou **+0,78%**, maior saldo para abril), **Indústria de Transformação (+ 51.313** postos ou **+0,63%**) e **Comércio (+41.587** postos ou **+ 0,52%**, maior saldo para o mês). O setor de **Extrativa Mineral (+2.043** postos ou **+1,05%**) obteve seu 2º melhor saldo para o mês. O de **Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.801** postos ou **+0,47%**) obteve seu 3º melhor resultado.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
982.819	351.599	222.712	148.101	69.147

SALDOS REGIONAIS – EMPREGOS GERADOS

Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste
190.057	46.585	21.237	9.651	4.695

- As regiões que mais admitiram foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com respectivamente, **55,4%**, **19,8%** e **12,6%**. Nos saldos gerados, todas as cinco regiões apresentaram elevação no número de empregos: **Sudeste (+190.057** postos ou **+0,96%**), **Sul (+46.585** postos ou **+0,70%**), **Centro-Oeste (+21.237** postos ou **+0,78%**), **Norte (+9.651** postos ou **+0,61%**), **Nordeste (+4.695** postos ou **+0,08%**).

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS

São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Paraná	Rio Grande do Sul
590.408	207.608	146.984	129.987	126.607

- O Estado que mais contratou em abril foi **São Paulo**, com **590.408** empregos, cerca de **33,3%** dos admitidos. **Minas Gerais** foi o segundo que mais contratou com **11,7%** das admissões. Desta vez, **Rio de Janeiro** apresentou um melhor resultado, ficando em terceiro com **8,2%** das admissões. Outros destaques foram o **Paraná** com **7,3%** das admissões e o **Rio Grande do Sul** (7,1%).
- Os destaques estaduais na geração de empregos foram: **São Paulo (+119.133** postos ou **+1,01%**), **Minas Gerais (+36.354** postos ou **+0,94%**, 3º maior saldo para o mês), **Rio de Janeiro (+25.756** postos ou **+0,75%**, recorde para o mês), **Paraná (+20.837** postos ou **+0,86%**) e **Rio Grande do Sul (+16.997** postos ou **+0,70%**, 2º maior saldo para o mês). **Amazonas (+4.346** postos ou **+1,07%**) obteve recorde para o mês em sua série. **Bahia (+10.623** postos ou **+0,67%**), **Ceará (+6.605** postos ou **+0,63%**), **Distrito Federal (+5.244** postos ou **+0,76%**), **Piauí (+6.605** postos ou **+0,63%**) e **Paraíba (+1.902** postos ou **+0,59%**) com os 2º melhores saldos para o mês, também se destacaram em suas séries.
- Ocorreu redução do estoque de empregos em 4 UF's: **Alagoas (-16.134** postos ou **-4,97%**), **Pernambuco (-1.964** postos ou **-0,17%**), **Sergipe (-1.139** postos ou **-0,43%**) e **Roraima (-128** postos ou **-0,33%**).
- Das admissões ocorridas em abril, **33,7%** das vagas foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. Os trabalhadores com **até 17 anos** foram os que menos preencheram postos de trabalho em abril (**3,6%**), única faixa que apresentou queda na participação das contratações em relação ao mês anterior.

- Dos admitidos em abril, **64,2%** foram do sexo **masculino** e **35,8%** do **feminino**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	63.726	3,6%(-0,6%)
18 a 24 anos	597.481	33,7% (+0,1%;↑2)
25 a 29 anos	360.618	20,3 (+0,1)
30 a 39 anos	440.866	24,8% (+0,2%)
40 a 49 anos	216.515	12,2% (+0,1%)
50 ou mais	95.172	5,4% (+0,1%)
TOTAL	1.774.378	100%
NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.138.717	635.661	1.774.378
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE DE 2011)		
R\$ 939,21	R\$ 815,57	R\$ 894,32

- O salário médio de admissão apresentou um aumento de **2,92%** em relação ao 1º trimestre de 2010, passando de **R\$ 868,95** para **R\$ 894,32**. Desde 2003 houve um aumento real de **32,28%** para os salários do 1º trimestre.
- Em termos de gênero, para os homens ocorreu um aumento de **3,84%**, de **R\$ 904,45** para **R\$ 939,21**, e, para as mulheres, aumento de **1,8%**, passando de **R\$ 801,15** para **R\$ 815,57**.

Dados PME¹ – Abril de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,1 %
Desocupação	6,4 %
Nível da Ocupação	53,4%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	48,4%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,5 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,3 %
Conta Própria	18,0 %
Empregador	4,1 %
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.441,70
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.150,50
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.807,90
Conta Própria	1.289,10
RM Total ²	1.540,00

Indicadores PNAD - 2008/2009

INDICADOR	2008	2009	INDICADOR	2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal ³	R\$1.064,00	R\$ 1.088,00

Resultados Preliminares do CENSO 2010

POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO – 2010								
Total	Homens	Mulheres	Urbana	Homens	Mulheres	Rural	Homens	Mulheres
190.755.799	93.406.990	97.348.809	160.925.792	77.710.174	83.215.618	29.830.007	15.696.816	14.133.191
NÚM. DE MUNICÍP	5.565	RAZÃO DE SEXO	95,95	MÉDIA DE MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS				3,3
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA - 2010								
Total	Até 1/4 SM	Mais de 1/4 a 1/2 SM	Mais de 1/2 a 1 SM	Mais de 1 SM a 2 SM	Mais de 2 SM a 3 SM	Mais de 3 SM a 5 SM	Mais de 5 SM	Sem rendimento
57.324.185	5.252.767	10.591.130	16.441.266	12.551.391	4.025.026	3.056.396	2.939.438	2.449.573
PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E ALFABETIZADAS								
Total	Alfabetizada		Urbana	Urbana Alfabetizada		Rural	Rural Alfabetizada	
161.990.265	147.378.182		137.489.361	128.084.903		24.500.904	19.293.279	

¹ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

² Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de abril de 2011.

³ Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse www.mte.gov.br/observatorio. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.